



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Memórias de leitura e histórias de vida de professoras no âmbito da formação docente
<b>Autor</b>	BRUNO HENRIQUE RODRIGUES DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	EDISON LUIZ SATURNINO



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS

**Bolsistas:** Bruno Henrique Rodrigues de Oliveira; Gabriela Muniz Figueiredo.

**Orientador:** Prof.º. Dr. Edison Luiz Saturnino.

**Trabalho:** MEMÓRIAS DE LEITURA E HISTÓRIAS DE VIDA DE PROFESSORAS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DOCENTE.

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa que, em seu contexto mais amplo, visa analisar memórias produzidas por mulheres que estudaram nos cursos normais da cidade de Porto Alegre, nas décadas de 1940 e 1950, acerca de suas experiências de leitura. Tal investigação problematiza usos e apropriações dos textos por parte das normalistas, bem como busca identificar indícios da cultura escolar e do cotidiano das instituições de ensino evocados nas narrativas produzidas pelas entrevistadas. Nesse contexto, procura-se examinar os estilos de leitura, as motivações que fundamentaram as práticas de ler das professoras em formação, os ambientes onde a leitura foi praticada, a materialidade dos objetos que suportaram os textos. A pesquisa inscreve-se nos campos da História da Educação e da História Cultural e, para dar conta da problemática apresentada, apóia-se nos procedimentos metodológicos propostos pela História Oral, tanto para a produção quanto para a análise do corpus documental. Em um contexto mais abrangente, os resultados parciais da pesquisa possibilitam conhecer as diferentes modalidades que presidiram as práticas de leitura das normalistas, especialmente aquelas relacionadas à formação intelectual, à fruição, às normas de civilidade, às condutas cívicas e religiosas. O recorte operado para esta comunicação diz respeito aos usos de memórias e histórias de vida de professores nos processos de formação docente, o que possibilita discutir as dimensões educativas da memória a partir da perspectiva da formação de si e da formação do outro. A organização das experiências através da narrativa tem sido valorizada como instrumento de formação inicial e ou continuada, pois possibilita às professoras desenvolverem uma postura reflexiva diante de suas trajetórias de vida, percursos formativos e pertencimentos profissionais, atitude que tende a favorecer uma ressignificação de suas práticas docentes e atuar na produção de identidades a serem legitimadas no presente.